

Coluna Cena Política - E vai rolar a festa...em São Caetano*cena política***E vai rolar a festa...
em São Caetano**

Realização de eventos parece ser uma enorme preocupação da Prefeitura de São Caetano. Pelo menos é o que dá para entender levando-se em conta o tamanho da ata de registro de preços assinada pela administração com a empresa Expansom Promoção e Eventos, no valor de R\$ 6,9 milhões. No contrato, há serviços interessantes que foram contratados e que podem ser solicitados: 40 diárias de palcos de pequeno, médio, grande e mega porte (cada); cito diárias de um palco orbital; 15 diárias de um trio elétrico; 100 diárias para a contratação de um coordenador de eventos; 100 diárias para garantir a presença de um apresentador de eventos; além de 30 diárias para um profissional atuar exclusivamente na liberação de alvarás (sabe-se lá por qual razão), entre tantos outros itens. Haja festa na cidade.

Bastidores**Pimpolho caro**

Ainda falando em São Caetano, a festa de aniversário de 145 anos da cidade não foi lá muito barata para o contribuinte da cidade. Teve música, inauguração, bolo, missa. E show pago pela população. Segundo informações do Portal da Transparência do município, a apresentação do grupo de pagode Art Popular, conhecido pela música que tem o refrão chiclete "Ela tá dançando e o pimpolho tá de olho...", custou R\$ 50 mil aos cofres públicos de São Caetano. Um presente um pouco acima do orçamento...

**Avante no dilema**

Políticos do Avante de São Paulo podem enfrentar uma grande saia-justa na eleição. Embora o partido tenha decidido apoiar o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa a reeleição, a legenda deverá caminhar com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa nacional, após sinalização da desistência de André Janones. Com isso, muita gente que tem adotado o discurso antipequista terá de calibrar o tom para não perder os eleitores cativos nem desagradar os novos. Vai ser necessário quebrar a cabeça.

Vitória da inclusão

O vereador de Mauá Leonardo Alves (PSDB) festejou ontem a aprovação do projeto de lei de sua autoria, em segunda votação, e por unanimidade, que trata da disponibilização de documentos oficiais transcritos para o sistema braille, aos portadores de deficiência visual. Agora, está na mão do prefeito Marcelo Oliveira (PT) a sanção do projeto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional